

Esporotricose Felina Disseminada: Relato de Caso

Patrícia Canossa Gagliardi¹, Rafaela Covello², Rodrigo Furlanetto Rossi³, *Erick Eduardo da Silveira, Helen Baptista Abud, Anassilton Moreira de Andrade Junior, Caio Biasi⁴.

1-Centro Universitário Padre Anchieta.

2-Clínica Veterinária Zaghera.

3-Centro de Proteção ao Animal Doméstico (Barueri)-RRVet Consultoria Médico Veterinária.

4-Universidade Federal da Bahia

*Autor para Correspondência: Centro Universitário Padre Anchieta, Avenida Doutor Adoniro Ladeira, 94, Km 55,5, Rodovia Anhanguera, Jundiaí, São Paulo, Brasil.

Todos os autores deste artigo declaram que não há conflito de interesses

Artigo Original

Resumo

A esporotricose, é uma doença fúngica, de alto potencial zoonótico, que tem apresentado relevante avanço de casos em território nacional, principalmente em felinos errantes. O presente trabalho, relata um caso de acometimento de esporotricose generalizada, em um felino errante, resgatado por serviço de abrigo de animais público (CEPAD-Barueri), visando apresentar as principais características da apresentação dessa doença, em um caso não usual de apresentação de esporotricose. O felino resgatado, apresentava lesões cutâneas extensas e generalizadas pelo corpo, linfadenomegalia generalizada, pneumonia, alterações neurológicas, alterações hematológicas e bioquímicas, além do mesmo, apresentar-se, positivo para Leucemia Viral Felina. Devido a gravidade do caso, e prognóstico do animal apresentar-se desfavorável, no presente caso, optou-se pela eutanásia do animal.

Palavras-chave: Zoonose, Dermatite Fúngica, Coinfecção.

Abstract

Sporotrichosis is a fungal disease, with high zoonotic potential, which has shown a significant increase in cases across the country, mainly in stray felines. The present work reports a case of generalized sporotrichosis in a stray feline, rescued by a public animal shelter service (CEPAD-Barueri), aiming to present the main characteristics of the presentation of this disease, in an unusual case of presentation of sporotrichosis. The rescued feline presented extensive and widespread skin lesions throughout the body, generalized lymphadenopathy, pneumonia, neurological changes, hematological and biochemical changes, and was also positive for Feline Viral Leukemia. Due to the severity of the case, and the animal's prognosis being unfavorable, in the present case, it was decided to euthanize the animal.

Keywords: Zoonosis, Fungal Dermatitis, Coinfection.

Introdução

A esporotricose, é uma doença fúngica, ocasionada por fungos do gênero *Sporothrix*, sendo esse, um fungo naturalmente encontrado em natureza, em solo, plantas e material orgânico em decomposição. Os felinos domésticos, por serem animais altamente territorialistas, apresentam hábitos de marcação de território através de arranhaduras e esfregação em estruturas presentes no ambiente, por possuírem glândulas corpóreas, que ao realizarem esse comportamento, liberam feromônios que impregnam o local em que entraram em contato. Por conta de tal fato, os felinos domésticos, apresentam-se altamente susceptíveis à contaminação pelo fungo e o desenvolvimento da esporotricose.^{1,2}

O felino, uma vez contaminado com o fungo do gênero *Sporothrix*, pode permanecer assintomático, ou desenvolver a esporotricose, podendo essa apresentar-se, de forma limitada cutânea ou se disseminar para outros locais do organismo.^{3,4}

A esporotricose, quando apresentada de forma cutânea, é observada na apresentação de lesões cutâneas ulceradas, granulomatosas ou piogranulomatosas (figura 1), com intensa inflamação perilesional, essas, acometendo, principalmente região de face do animal, e geralmente, acompanhada com o acometimento cutâneo e subcutâneo de região nasal, causando o aumento de volume nasal, que popularmente é denominado “Nariz de Palhaço”. Quando apresentada de forma extra cutânea, a esporotricose, pode se

disseminar para sistema linfático, respiratório e neurológico, podendo acarretar em linfadenopatia, sinusite, rinossinusite, pneumonia e meningoencefalite.^{5,6,2}

A gravidade e a forma de apresentação da esporotricose em felinos, é relacionada, principalmente ao estado imunológico do indivíduo, assim, sendo observada, a forma extra cutânea do desenvolvimento da doença, é altamente relacionada a estados e situações de imunossupressão do animal, como stress ambiental, doenças pré-existentes e coinfeção.^{1,8,9}

O diagnóstico da esporotricose felina, com apresentação de forma cutânea, é realizada através da análise citopatológica de amostra coletada por swab de bordos lesionais, e cultura fúngica, em meio de dextrose Sabouraud, de amostras coletadas com swab de lesão cutânea, secreção nasal e mucosa conjuntival, onde na análise citopatológica, são encontrados esporos intracitoplasmáticos em Histiócitos (Figura 2).¹⁰

Quando apresentada de forma extra cutânea, é possível também a utilização de amostras de sangue, líquido cefalorraquidiano, líquido sinovial e secreção bronco pulmonar.^{2,10}

Caso Clínico

O Animal foi resgatado pela equipe clínica veterinária de Resgate Animal do CEPAD (Centro de Proteção ao Animal Doméstico) de Barueri, SP, após contato de município, ao verificar animal errante da espécie felina, presente em via pública, em decúbito lateral e extensas lesões cutâneas em face. Devido sua origem de resgate e não possuir tutores, o animal não possuía informações de histórico antecedente.

No momento do atendimento do animal, o mesmo apresentava-se em estado comatoso, com intensa dispnéia, hipotérmico e desidratado, sendo observado em exame físico do animal, lesões cutâneas, de aspecto nodular, ulcerada em face (Figura 3), aumento de volume nasal, lesão cutânea ulcerada piogranulomatosa em orelha externa, estertor bilateral em auscultação pulmonar, mucosas pálidas e linfadenomegalia generalizada. A intervenção imediata foi realizada com aquecimento corporal do animal, fluidoterapia de choque e oxigenioterapia.

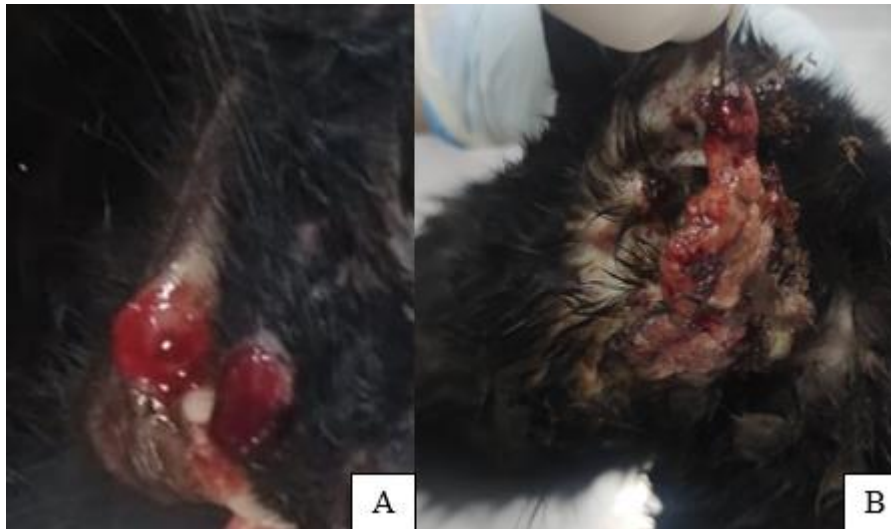


Figura 3. Lesões cutâneas ulceradas nodulosas em face (A) e Lesões cutâneas piogranulomatosas em orelha externa (B) (Arquivo Pessoal).

Após estabilização de parâmetros de temperatura corporal e hidratação, o animal, o animal manteve-se em estado comatoso, e dispneico, sendo assim coletado amostra de sangue, para realização de hemograma, teste rápido de detecção de antígenos para FIV e FeLV, e realizado a coleta de amostra citológica das lesões cutâneas, por swab, e linfonodos, por punção aspirativa por agulha fina.

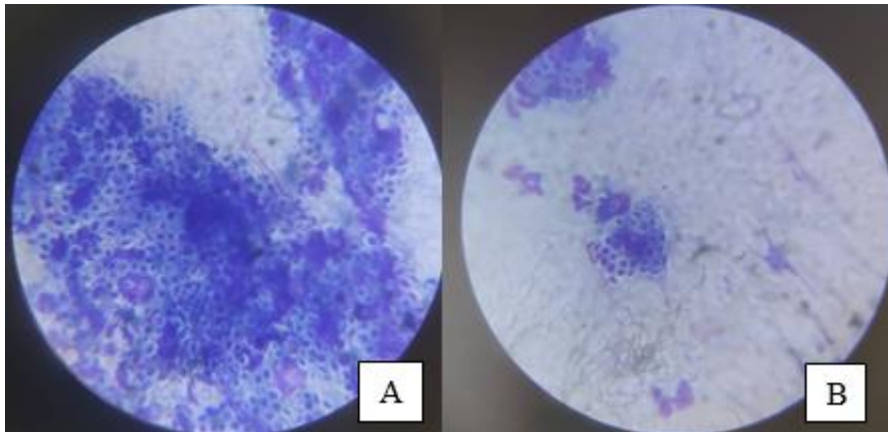


Figura 4. Fotomicrografia das amostras de lesões cutâneas (A) e linfonodos (B), com presença de leveduras de *Sporothrix* spp. (Arquivo pessoal).

O hemograma do animal, apresentava intensa pancitopenia, enquanto na análise microscópica das amostras citológicas, cutânea e de linfonodos, foi observado grande

quantidade de esporos de fungos, com características do gênero *Sporothrix* (Figura 4). O teste rápido de detecção de antígenos para FIV e FeLV, apresentou-se positivo para FeLV.

Os achados dos sinais clínicos e dos exames complementares, permitiram o diagnóstico de esporotricose disseminada com coinfeção por FeLV, e, devido ao estado do quadro clínico do animal, representar um prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia.

Considerações Finais

O presente caso do animal apresentado, quanto às lesões cutâneas apresentadas, demonstrou características do relatado pela literatura, de lesões cutâneas, ulceradas, se estendendo até tecido subcutâneo, podendo essas, serem piogranulomatosas ou granulomatosas.^{5,6}

A suspeita inicial, ao observar os aspectos das lesões cutâneas do animal, foi confirmada, por realização de análise citopatológica de swab perilesional das lesões e de PAAF de linfonodos, e conforme esperado, o exame complementar escolhido, demonstrou-se eficaz para o diagnóstico da esporotricose, bem como apresentou-se como uma método rápido e pouco invasivo, uma vez que, por representar uma zoonose crescente em território nacional, e de alto interesse sanitário público, rápida identificação da doença, auxilia na realização de medidas profiláticas, tanto para a saúde animal, quanto para a saúde pública.^{10,2}

Embora o caso apresentado, do animal, tenha demonstrado acometimento extras-cutâneos, esporotricose em felinos, normalmente apresenta-se limitado em sua forma cutânea, sendo a forma de apresentação disseminada, considerada uma forma atípica^{3,4}. No caso, do felino do presente relato de caso, apresentava de forma atípica a doença, podendo tal apresentação, decorrente da presente imunossupressão, uma vez que, o mesmo, apresentava, concomitantemente, FeLV, pelo qual, sabidamente, promove alterações diretas na produção e função leucocitária, plaquetária e eritrocitária, essa, observada nesse caso, pela pancitopenia observada no hemograma. A situação imunológica do paciente, apresenta-se como um fator de grande importância na forma de desenvolvimento e gravidade da esporotricose.^{1,8,9}

A Esporotricose representa uma importante doença zoonótica fúngica, de avançado crescimento no Brasil, como principal motivo, a dificuldade na identificação da

doença em felinos, pelo qual são os principais reservatórios do fungo do gênero *Sporothrix*. Devido a esse fato, é necessário, aos profissionais da Medicina Veterinária, o conhecimento sobre suas características, cutâneas e extra cutâneas, para assim, realizar uma identificação e diagnóstico de forma precoce.

Referências

1. Sizar, O; Talati, R. Sporotrichosis. In: StatPearls. StatPearls Publishing, Treasure Island, 26ed, 2023.
2. Schubach, TMP; Menezes, RC; Wanke, B. Esporotricose. In: GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 4ed, 2015.
3. Boechat, JS; Oliveira, MME; Gremião, IDF; Almeida-Paes, R; Machado, ACS; et al. *Sporothrix brasiliensis* and Feline Sporotrichosis in the Metropolitan Region of Rio de Janeiro, Brazil (1998–2018). *J. Fungi*. v.8, n.749, 2022, p.749-753, 2022.
4. Gremião, IDF; Rocha, EMS; Montenegro, H; Carneiro, AJB; Xavier, MO; et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. *Braz. J. Microbiol*. V.52, p.107-124, 2021.
5. Santos, AF; Azevedo, MI; Amaral, CI; Grom, MA; Marinho, F; et al. Feline sporotrichosis: Characterization of cutaneous and extracutaneous lesions using different diagnostic methods. *Vet Pathol*. 2023.
6. Gremião, IDF; Miranda, LHM; Pereira-Oliveira, PR; Menezes, RC; et al. Advances and challenges in the management of feline sporotrichosis. *Med. Mycol. Case Rep*. v.39, n3-4, p.61-67, 2022.
7. Gremião, IDF; Rocha, EMS; Montenegro, H; Carneiro, AJB; Xavier, MO; et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by *Sporothrix brasiliensis* and literature revision. *Braz. J. Microbiol*. V.52, p.107-124, 2021.
8. Mora-Montes, HM. Special Issue “*Sporothrix* and Sporotrichosis 2.0”. *J. Fungi*. v.8, n.8, p.821-826, 2022.
9. Nakasu, CCT; Waller, SB; Ripoll, MK; Ferreira, MRA; Conceição, FR; Gomes, AR; et al. Feline sporotrichosis: a case series of itraconazole-resistant *Sporothrix brasiliensis* infection. *Braz. J. Microbiol*. v.52, p.163-171, 2021.
10. Queiroz-Telles, F; Buccheri, R; Bernard, G. Sporotrichosis In Immunocompromised Hosts. *J. Fungi*. v.5, n.1, p.8-31, 2019.

